



Brasília, 25 de março de 2024.

Balanco do verão 2023/2024 em Brasília (DF)

No verão, a estação convencional (83377) de Brasília, registrou 48 dias de precipitação (chuva) acima ou igual a 1,0 milímetro (mm), totalizando 678,1 mm. Esse valor é 9% acima da média histórica sazonal, que é de 621,7 mm (1991-2020), ou seja, um saldo positivo em termos de volume de chuva de 56,4 mm.

Janeiro foi o mês com a maior contribuição no volume da chuva, acumulando 389,7 mm. Esse valor corresponde a 62,7% do total de chuva registrado na estação. No mesmo mês, também foi registrado o maior acumulado de chuva em 24 horas, sendo ele dia 3, com 69,7 mm.

Temperaturas

Em Brasília (DF), a temperatura média do verão foi de 22,8°C, ficando 0,9°C acima da Normal Climatológica, que é de 21,9°C. A média da temperatura mínima foi de 19,3°C, ficando 1,1°C acima da Normal Climatológica (18,2°C). A média da temperatura máxima foi de 28,3°C, ficando também acima (em 1,2°C) da Normal, que é de 27,1°C.

A **maior** temperatura **máxima** foi de 32°C, registrada no dia 29/02. Já a **menor** temperatura **máxima** foi de 22,1°C no dia 11/02.

A **menor** temperatura **mínima** foi de 16,3°C, registrada no dia 27/02. A **maior** temperatura **mínima** foi de 21,3°C, verificada no dia 16/03.

A **figura 1** mostra o gráfico com os dados diários das temperaturas e da chuva registradas durante o verão 2023/2024 em Brasília (DF).

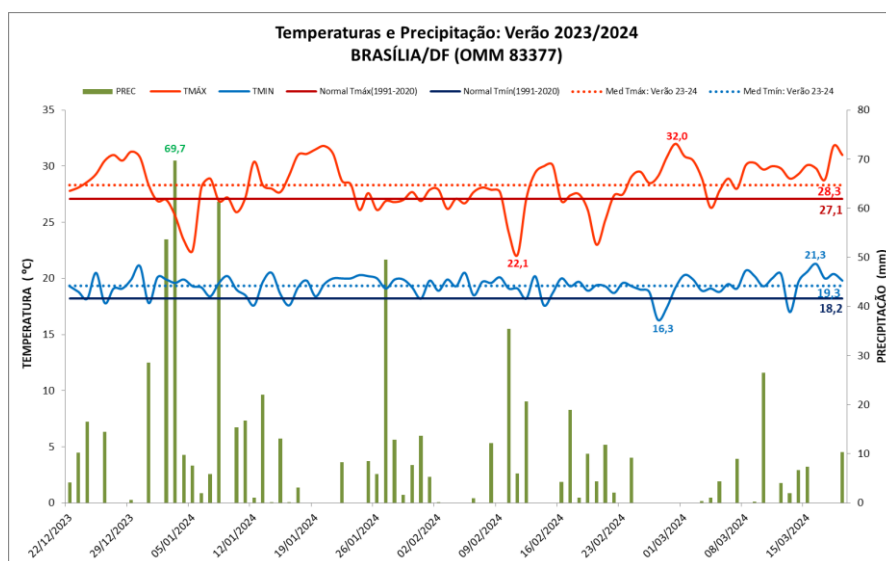


Figura 1: Temperaturas e precipitação (chuva) do verão 2023/2024 em Brasília (DF) e Normal Climatológica (1991 a 2020).

Verão 2023/2024

No Hemisfério Sul, o verão começou no dia 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília), e terminou no dia 20 de março de 2024, à 0h06min (horário de Brasília), dando início ao outono.

O verão é marcado pela elevação da temperatura em todo o Brasil devido a posição da Terra em relação ao sol mais ao sul. Esse fato torna os dias mais longos que as noites e provoca rápidas mudanças nas condições do tempo. Portanto, há condição favorável para chuva forte, queda de granizo, vento de intensidade moderada a forte e descargas elétricas.

Também no verão é comum a ocorrência de chuva em praticamente todo o País, com exceção do extremo sul do Rio Grande do Sul, nordeste de Roraima e leste da região Nordeste, onde os volumes totais de chuva costumam ser inferiores a 400 milímetros (mm).

Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a chuva é provocada, principalmente, pela atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Já no norte das regiões Nordeste e Norte, a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) é o principal sistema responsável pelo período chuvoso.

Em média, os maiores volumes de chuva podem ser observados nas regiões Norte e Centro-Oeste, com acumulados entre 700 mm e 1.100 mm.

Durante o verão de 2023/2024, ocorreram dois episódios de ZCAS, em janeiro (entre os dias 4 e 7/01 e 24 a 29/01). Estes episódios de ZCAS ocasionaram volumes expressivos de chuva em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Tocantins, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Espírito Santo. Eles também contribuíram para que os acumulados superassem a média climatológica em muitas localidades, inclusive nas capitais destes estados.

Equipe do Centro de Análise e Previsão do Tempo – CAPRE/INMET

Acompanhe o portal oficial do INMET. A previsão de tempo e os avisos meteorológicos são divulgados diariamente pelo aplicativo e redes sociais:

Instagram: @inmet.oficial

Twitter: @inmet_

Facebook: @INMETBR

Tiktok: @inmetoficial

Youtube: INMET

LinkedIn:/company/inmetbr